

30

DIAS
DIAS
DIAS

EM OEIRAS

30 DIAS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ENTREVISTA

**ALEXANDRE
CORTEZ**

→
**MOSTRA DE ARTES
DA PALAVRA**

4 → 8 MAIO

229

MAI
2022

**ROTEIRO
CULTURAL**



COMEMORAÇÃO do DIA INTERNACIONAL dos MUSEUS '22

O PODER DOS MUSEUS

16 - 22 MAIO



FÁBRICA DA PÓLVORA
BARCARENA

Entrada Livre



02

DESTAQUE

06

ENTREVISTA

16

IN PATRIMÔNIO

18

LEITURAS

23

DIÁLOGOS

25

CURSOS

26

MÚSICA

28

TEATRO & DANÇA



22

LEITURAS

**CAFÉ COM LETRAS
COM PAULINA CHIZIANE
E LILIAN THURAM**



30

CINEMA

32

EXPOSIÇÕES

34

PASSEAR

36

CIÊNCIA E INOVAÇÃO



35

PASSEAR

SOMERSBY OUT JAZZ 22

37

FEIRAS

38

DESPORTO

42

ROTEIRINHO

45

E AINDA...

46

DIRETÓRIO

48

ANTEVISÃO

FACE ÀS ATUAIS CIRCUNSTÂNCIAS, ACONSELHAMOS A CONFIRMAÇÃO PRÉVIA DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES AGENDADAS. O MUNICÍPIO LAMENTA, DESDE JÁ, OS EVENTUAIS TRANSTORNOS CAUSADOS POR ADIAMENTOS OU REAGENDAMENTOS.



POESIA, EXPOSIÇÕES, MÚSICA, WORKSHOPS,
MASTERCLASSES

4 A 8 MAIO

Pela segunda vez em Oeiras, a palavra. Em todas as formas, desafiando limitações ou disciplinas, passeando-se em conversas, seduzindo em liberdade, proclamando acções e soluções, da utopia ao quotidiano.

Um festival pluridisciplinar e transversal que explora a palavra e a sua relação com outras disciplinas como tema central e força motriz de todo o evento. Este ano contará com um país convidado, irmão de língua e humanidade: o Brasil.

SUGESTÕES

4 MAIO . QUARTA

18H00 . Hotel Vila Galé . Palácio dos Arcos

Conferência de Abertura: “Onde Podemos Viver Senão nos Dias”, com Ana Bacalhau, Jorge Barreto Xavier, Luaty Beirão, Nicolau Santos, Selma Uamusse e moderação de Nuno Miguel Guedes

5 MAIO . QUINTA

22H30 . Auditório Municipal Eunice Muñoz

Concerto “Palavra Prima”,
espetáculo de tributo a Chico Buarque, com Luca Argel,
Jorge Palma, Luísa Sobral, A Garota Não e Alice Neto de Sousa

6 MAIO . SEXTA

18H00 . Templo da Poesia - Sala Camões

Oficina: Atelier Poetry Slam

21H30 . Auditório Municipal Eunice Muñoz

Concerto “Barras”, com Chong Kwong,
Juana na Rap, Muleca XIII e Russa

23H00 . Auditório Municipal Eunice Muñoz

Concerto “Batida apresenta IKOQWE”



7 MAIO . SÁBADO

10H00 . AERLIS

Workshop: Bordar a Palavra, com Rita Dias

11H30 . AERLIS - Auditório

Masterclass “A Palavra e o Poder”, com Irene Flunser Pimentel

17H00 . Templo da Poesia - Auditório

Conversa “Partituras de Palavras”: O Género Musical

Spoken Word, com Margarida Azevedo, Rodrigo Brandão e Rui Miguel Abreu

18H00 . AERLIS - Auditório

Masterclass “A Palavra em Pessoa”, com Richard Zenith

21H30 . Auditório Municipal Eunice Muñoz

Concerto: Adolfo Luxúria Canibal + Marta Abreu

22H30 . Auditório Municipal Eunice Muñoz

Concerto: Lisbon Poetry Orchestra, com A Garota Não,

Tó Trips e Adolfo Luxúria Canibal,





8 MAIO . DOMINGO

10H00 . vários locais do município de Oeiras

Poetry Bus: com Rini & Bastolini, Andreia Valles e Rita Silvestre

15h00 . AERLIS - Auditório

Masterclass: “A Palavra no Cinema”, com João Botelho

16H00 . Templo da Poesia - Auditório

Conversa: “Saudades do Brasil em Portugal”: poesia do Brasil em território português, com Francisca Camelo, Gabriela Gomes e Manu Bezerra de Melo

18H00 . AERLIS - Auditório

Masterclass: “A Palavra e a Performance”, com Adolfo Luxúria Canibal

18H00 . Auditório Municipal Eunice Muñoz

Espectáculo multimédia: “A Secreta Vida das Palavras”, com Luís Severo, Rainhas do AutoEngano, Cachupa Psicadélica, Rita Redshoes, Joana Espadinha & Pir

19H00 . Templo da Poesia - Auditório

Café dos Poetas “Uma dobra no cânone”: uma conversa informal em torno da poesia de Adília Lopes, com Ana Freitas Reis, Francisca Camelo, Rita Taborda Duarte, André Moniz (guitarra) e moderação de Nuno Miguel Guedes

Alexandre Cortez

“A poesia
alimenta-nos
a alma”



Pela sua força e pelo que representa, 'comunidade' é a palavra pela qual Alexandre Cortez assume sentir uma 'simpatia especial'. Músico, membro fundador dos míticos Rádio Macau, viveu de forma muito intensa, dedicada e apaixonada essa época da sua vida, partilhando a aventura de pertencer a uma banda punk no Portugal dos anos 80 com um grupo de amigos que eram como irmãos. Quase terminou o curso de arquitetura, mas garante que não se arrepende do caminho que escolheu, até porque a música foi "determinante" para o que viria a fazer mais tarde. Também programador cultural, é hoje o rosto da associação A Palavra e responsável pelo MAP, Mostra de Artes da Palavra, que acontece em Oeiras, de 4 a 8 de maio. Defende que a cultura é essencial, por exemplo, para ajudar a combater a desertificação do interior do país e a poesia, essa, "ajuda-nos a compreender melhor este mundo e o que andamos cá a fazer".

Podemos começar por falar um bocadinho sobre o teu percurso, nomeadamente na música — essa ligação à música começou muito cedo, certo?

Começou mesmo muito cedo, com um grupo de amigos de infância. Sempre tivemos uma grande paixão pela música. Demos os primeiros passos e começámos a compor as primeiras canções com aquilo que na altura se designava por banda de garagem, onde estava já o guitarrista dos Rádio Macau e a Xana, a vocalista. A nossa inspiração nessa altura vinha já de uma série de cantautores como o Zeca Afonso, o José Mário Branco, o Sérgio Godinho, dos quais éramos fãs, completamente. Decidimos fazer algo dentro de uma linha mais rock, mas com as letras em português e tentámos criar canções que, no fundo, soassem bem. Na altura era um bocado estranho, conseguir isso, mas nós percebemos que tínhamos alguma facilidade para criar em português. Depois fizemos o percurso normal, de passar muitas horas na garagem a ensaiar e a tentar compor. Nós na altura não éramos os melhores músicos do Mundo - pelo contrário - portanto aderimos ao movimento punk um bocado por necessidade, eu diria... técnica. Porque era fácil, eram só três ou quatro acordes, a partir dos quais se podiam construir muitas músicas. E foi assim. Tivemos a sorte de conhecer um músico, um baterista, o Emanuel Ramalho, que vinha dos Street Kids, e que tinha as condições para gravar. Foi no estúdio dos Street Kids que conseguimos gravar umas maquetes. E um dia decidimos, “bem, vamos mostrar isto a uma editora”. Morávamos no Algueirão, na linha de Sintra, fomos à lista telefónica e percebemos que a editora mais próxima da estação do Rossio era a Valentim de Carvalho. Chegámos lá, mandaram-nos dar uma voltinha e quando voltámos já estava uma equipa reunida, da editora, a querer assinar logo ali o contrato. Isto aconteceu em 1982, em 84 saiu o álbum e a partir daí tudo começou. Tivemos uma carreira ainda razoável, diria eu, com muitas centenas de espetáculos, oito discos de originais editados, com muitas coletâneas e singles. Eu estava a fazer um curso que nunca mais acabava, Arquitetura, e que não conseguia acabar porque estávamos

sempre com muitos espetáculos, por isso houve uma altura em que decidi dedicar-me mesmo à música e deixar a arquitetura para segundo plano. E assim foi. Acabei por não concluir o curso, fiquei muito próximo do fim... tinha um pequeno inconveniente, diria... se acabasse o curso tinha de ir trabalhar com o meu pai, que era arquiteto, então fui protelando. Mas não estou arrependido, sinceramente, porque a música trouxe-me uma atividade profissional muito intensa e isso foi determinante também para aquilo que viria a fazer mais tarde, relacionado com a palavra e com a poesia.

O primeiro álbum dos Rádio Macau foi editado em julho de 1984. Li, numa entrevista feita à Xana, que as canções de Rádio Macau ainda existem no nosso tempo porque “o rock, quando é urgente, fica urgente para sempre. E Rádio Macau, o álbum, era urgente. E existiu num tempo de urgência”. Subscrives este pensamento?

Sim, claro que sim! Eu acho que nós sentíamos essa urgência, essa necessidade de criar. Volto a insistir neste ponto: nós tínhamos algum talento, mas não éramos grandes músicos, na altura. Não que hoje já o sejamos, mas na altura não éramos, seguramente. Mas a dedicação e a paixão que sentíamos por aquilo que fazíamos foram determinantes, com um bocadinho de talento, para conseguir cativar o público. Se nós tínhamos urgência em criar, também sentimos que essa urgência era reconhecida pelo público. Daí termos conseguido aquilo que pretendíamos, que era ter uma carreira na música e sermos músicos profissionais, com todas as dificuldades e todas as inseguranças inerentes a essa situação. Nós éramos muito obcecados, houve uma altura em que chegámos a viver juntos na mesma casa, onde tínhamos o nosso estúdio, e passávamos horas e horas intermináveis a ensaiar, mesmo sem espetáculos marcados, todos os dias, muitas horas por dia. Era uma paixão. Hoje quando me perguntam ou quando me pedem um conselho sobre como começar na música, um ingrediente absolutamente necessário é viver as coisas com muita paixão, muito intensamente e com muita dedicação. Acredito, com algu-

ma imodéstia da minha parte, se calhar, que o sucesso que tivemos se deveu muito a esse facto. E ao facto de sermos muito amigos também. Nós vivíamos como irmãos. E isso acabou por se refletir também na carreira que tivemos. Com todos os problemas que as pessoas têm quando vivem juntas e estão 24 horas por dia juntas, claro. Nós estávamos sempre juntos e quando íamos para os concertos íamos juntos. Era uma vida de grupo, de banda, muito intensa.

Isso sobressai, nas várias entrevistas que li e ouvi, essa boa relação, essa amizade que mantiveram. Isso é muito bonito.

Sim, e ainda hoje, apesar de o grupo estar inativo, somos muito amigos, estamos muitas vezes juntos e gostamos muito de estar a par daquilo que os outros estão a fazer, como estamos como pessoas e como profissionais. Ainda hoje há uma forte ligação entre nós, apesar de nos termos afastado um bocadinho, o que é natural, não perdemos o contacto.

Como foi viver essa época do rock português enquanto banda, nos anos 80?

É preciso ver que a realidade desta indústria era muito diferente do que é hoje, felizmen-

te, porque as coisas evoluíram e já um há grau de profissionalização de todas as áreas e setores ligados à indústria da música que na altura não existia. Para terem uma ideia, nós fazíamos muitos espetáculos por ano, 60, 70, e a única autoestrada que existia em Portugal terminava em Vila Franca. Ir tocar a qualquer lado era sempre uma grande aventura, era sempre uma viagem enorme. E fizemos tournées pelo estrangeiro, duas em Espanha, com 11 ou 12 espetáculos, fomos tocar a Berlim, em duas carrinhas, numa altura em que ainda existia o Muro de Berlim. Essa foi mesmo uma grande aventura. E tocámos noutros países. Mas sobretudo em Portugal, tocámos muito, às vezes em condições inenarráveis, de falta de know how.

A indústria da música era muito diferente, nessa época?

Nesse período, é curioso, havia muitos promotores de espetáculos privados, um pouco por todo o país, antes de as câmaras municipais terem descoberto que havia aqui um “fílão” a explorar, do ponto de vista eleitoral. As ‘bandas’ juntavam muita gente e permitiam promover o que se entendia como sendo a ‘cultura’. Hoje a cultura é central, está

“A dedicação e a paixão que sentíamos [nos Rádio Macau] por aquilo que fazíamos foram determinantes, com um bocadinho de talento, para conseguir cativar o público. Se nós tínhamos urgência em criar, também sentimos que essa urgência era reconhecida pelo público”

na ordem do dia, mas naquela altura foi a descoberta. E foi então que as câmaras municipais se começaram a substituir aos promotores privados, oferecendo muito melhores cachets, espetáculos gratuitos, acabando com esse tecido que existia, que era fundamental, na altura, e que hoje é pena que já quase não exista. Hoje em dia, com exceção dos festivais, a quase totalidade dos espetáculos é promovida por instituições públicas. Acaba por ser um bocadinho perverso, porque em períodos de crise, toda a gente sabe, a primeira área a ser afetada é o setor da cultura, tal como a pandemia demonstrou, e bem. Depois não existe um sistema de proteção, não há tournées organizadas, do ponto de vista geográfico, do ponto de vista da comunicação, num dia toca-se em Espinho, no dia seguinte em Vila Real de Santo António e no terceiro na Guarda.

Hoje existem, creio eu, 350 ou 370 auditórios espalhados pelo país. Existem, têm as condições, mas não há programação, não há dinheiro para programar. Nalguns sítios começa a não haver público, a desertificação é um fenómeno que já se está a tornar endémico. Cada vez há menos pessoas no interior e cada vez há menos atividade cultural. Pessoalmente, defendo que a cultura é o ponto de partida para recuperar essa demografia. Penso que a cultura é um dos principais fatores de sedimentação das populações. Ou seja, se as populações perdem a sua identidade, o seu carácter identitário, através da ausência de manifestações culturais, o resto vai por arrasto. Se pensarmos que nos últimos cinco anos emigraram, creio eu, cerca de 500 mil jovens qualificados, esses jovens eram consumidores de cultura. É menos meio milhão de pessoas a ir ver espetáculos, a ir ao cinema, a comprar livros, a comprar discos, porque estão a fazê-lo nos países para onde foram e deixaram de o fazer aqui.

Claro que é importantíssimo criar condições, do ponto de vista da agricultura e das indústrias, para fixar jovens no interior, e para atrair outros, mas se não começamos a pensar no aspeto cultural, um dia destes somos mesmo um país envelhecido de forma irreversível, com o interior completamente desertificado, com a cultura fixada apenas

nos grandes centros culturais, o que é péssimo, para todos, e para o país.

Por onde começar a mudança então, pelas crianças?

É pelas crianças que se deve começar, claro. Temos mecanismos, como o Plano Nacional de Leitura, que tentam – e estão a fazer, na minha opinião, um trabalho meritório junto desse público infantojuvenil. Acredito que hoje em dia esse papel também resida muito nos professores. A tarefa de dar a descobrir, dar a conhecer o livro fundador, aquele livro que despertou em nós a paixão pela leitura, depende muito dos professores, das pessoas que estão por trás dessas políticas públicas para a cultura, que pretendem fazer ver às crianças a importância da leitura, de ir ao cinema, de não ficar apenas preso ao pequeno ecrã do telemóvel, tentar alargar os horizontes em relação aquilo que é, no fundo, o alicerce da nossa vida cultural. É importante que as crianças se habituem a ver espetáculos, a ir ao teatro, e as instituições públicas, nomeadamente as autarquias, desempenham aqui um papel extremamente importante. Oeiras tem tido, nesse aspeto, um papel brilhante, diria eu, no panorama nacional, ao conseguir criar uma dinâmica em torno de atividades culturais como poucas cidades fazem e é isso que, no fundo, nos faz crescer, como povo, como país. Se, enquanto país, não formos capazes de preservar essas características e esses aspetos que depois vão definir aquilo que é a identidade de um povo, estamos a fazer um mau trabalho. E eu gosto de acreditar que o meu principal contributo, o meu papel na sociedade, é tentar deixar este mundo um bocadinho melhor nesse aspeto, nomeadamente através do trabalho da associação cultural que represento e da equipa com que trabalho, tentar mostrar que a cultura tem de ser mesmo para todos, tem de chegar a todas as pessoas, seja num campo mais erudito ou mais popular, aspetos diversos de um todo que é a formação cultural das pessoas, o que as representa, através da língua, da arte, do espetáculo. Tudo isso é fundamental, na minha opinião, para a construção de um país melhor.

“Cada vez há menos pessoas no interior e cada vez há menos atividade cultural. Pessoalmente, defendo que a cultura é o ponto de partida para recuperar essa demografia. Penso que a cultura é um dos principais fatores de sedimentação das populações”

Retomando o fio à meada do teu percurso, foste sócio do Johnny Guitar, um clube noturno, e mais tarde do MusicBox, onde foste responsável pela programação. Como foi essa experiência? Como foi viver essa época do boom do turismo em Lisboa?

Eu assisti, neste caso, à grande transformação do Cais do Sodré, e gosto de acreditar que contribuí um bocadinho, numa perspetiva positiva. Quando abrimos o MusicBox, em 2006, o Cais do Sodré ainda era um sítio perigoso de sair à noite, tinha um tecido social complicado, muito em decadência, resquícios de um bairro portuário mal frequentado e com má fama. Mais do que uma discoteca, quisemos posicionar o MusicBox como uma sala de espetáculos com programação, explorar o conceito de clubbing com atividades ligadas à cultura, sempre com o objetivo de interferir o mínimo possível com o tecido social local. Nós não queríamos mudar ali nada. Assim aconteceu. Fomos vivendo e convivendo com as pessoas do bairro. Depois veio o fecho da rua ao trânsito, o que coincide com o aparecimento de imensos restaurantes, começaram a criar-se as condições para nascer um espaço turístico com um charme de uma certa decadência que a zona tinha e que em alguns

casos ainda hoje permanece. Penso que o Cais do Sodré começa agora a dividir protagonismo com outras zonas da cidade, o que é bom para todos, mas não deixa de ser um polo fortíssimo, do ponto de vista turístico, e também uma zona culturalmente interessante, no tecido cultural da cidade.

Virada essa página, como é a vida de um notívago reconvertido?

Bem, em 2017 deu-se uma viragem: decidi fazer um mestrado, em Estudos da Cultura, na vertente das Indústrias Criativas. Mudei radicalmente a minha vida, comecei a acordar à hora em que me deitava muitas vezes. Também já estava com idade para isso. Concluí o mestrado em 2019 e acabei por adaptar-me a um horário diurno. Hoje acordo cedo e gosto muito de trabalhar de manhã cedo. E à noite se tento ir para o estúdio fico cheio de sono. É um processo natural.

Como é que então a poesia entra na tua vida, como se dá essa ligação e como nasce a Associação A Palavra?

Foi um processo mais ou menos natural também. Nos Rádio Macau sempre valorizámos muito a palavra, as letras. Eram outras pessoas que escreviam para nós, outros



“A palavra é uma ferramenta muito poderosa e a poesia é uma forte componente da vida das pessoas, muitas vezes sem que elas se apercebam. A poesia alimenta-nos a alma e ajuda-nos a compreender melhor este mundo e o que andamos cá a fazer”

grandes amigos, mas esse aspeto sempre foi muito valorizado por nós. Depois também criei uma relação forte de amizade com o poeta Al Berto, conheci e tornei-me amigo do saudoso Hermínio Monteiro, da Assírio & Alvim, e isso fez com que me aproximasse de pessoas mais ligadas à poesia e à literatura, o que despertou o meu interesse por esse caminho. O primeiro espetáculo que produzi dedicado à palavra foi um espetáculo chamado Os Filhos de Rimbaud, que aconteceu no Coliseu, em 1996, com o Sérgio Godinho, o Jorge Palma, o Rui Reininho, o João Peste, no qual o Al Berto também participou. Essa foi a primeira coisa que fiz com visibilidade e com sucesso e que foi determinante para o que aconteceu a partir daí. Depois criei um projeto chamado Word Song, com o Pedro d'Orey e com outros músicos, mais tarde o Festival Silêncio, a Lisbon Poetry Orchestra, os Poetas do Povo, que eram sessões de poesia e de música, que fizemos durante dez anos, todas as segundas-feiras, depois o Poetry Slam... Não foi com um objetivo especial, não foi planeado, foi acontecendo, e de repente percebi que estava a dedicar muito do meu trabalho criativo à poesia, à palavra dita e à performance poética. Olhando à distância, penso que sempre foi uma área que me despertou muito interesse.

O público tem interesse na poesia? Como é que se faz para atrair as pessoas à poesia?

Eu sempre achei que havia um nicho de mercado e de público muito interessado nisto. E mais do que isso, há um público participativo, que quer participar. Pessoas que se enchem de coragem, sobem ao palco e tomam-lhe o gosto. Há interesse, por parte do público. E penso que há cada vez mais eventos e atividades de poesia. A palavra é uma ferramenta muito poderosa e a poesia é uma forte componente da vida das pessoas, muitas vezes sem que elas se apercebam. A poesia alimenta-nos a alma e ajuda-nos a compreender melhor este mundo e o que andamos cá a fazer. A poesia pode e deve ser consumida de forma intimista, solitária, em silêncio, mas a performance poética é outra coisa, são coisas distintas. Principalmente na área a que me dedico, a junção da poesia com a música. É uma forma particular de induzir no público um imaginário diferente. É muito curioso. Já fiz essa experiência: ao ser dito o mesmo poema com acompanhamento musical completamente diferente, ele é apreendido também de forma completamente diferente. A música permite uma leitura diferente da poesia e é esse território que é a matéria prima com que me dá muito gozo trabalhar.

O que é, então, o MMAP – Mostra de Artes da Palavra?

É um festival que se pretende constituir numa mostra daquilo que se faz - e daquilo que é possível fazer - tendo como ponto de partida a palavra nas suas múltiplas manifestações e possibilidades e também no seu cruzamento com outras disciplinas artísticas, o que normalmente deriva em espetáculos multidisciplinares: o cinema com a poesia, a música com a poesia, a pintura com a poesia... A palavra é um importante logos criativo, para muitas disciplinas artísticas é o ponto de partida. E é um bocado pegando nessa ideia, de que a palavra pode ter uma importância central nas nossas vidas, e tem, é o que permite a comunicação entre pessoas, a transmissão de ideias, o que faz com que assuma um protagonismo enorme na vida de toda a gente. Basicamente, o que nos interessa, e muito, é trabalhar com esta tríade da comunicação, que é a fala, a língua e a linguagem, e valorizar muito, enquanto festival, os pormenores que enriquecem a nossa cultura, a partir da língua, nomeadamente as artes e as disciplinas que utilizam a língua, a linguagem e a fala - e a palavra, em última análise - como a sua força motriz. Por outro lado, o MAP também procura incentivar o aparecimento de novos projetos e constituir-se como uma montra das boas práticas que existem em torno deste cruzamento da palavra com as diversas disciplinas artísticas.

A programação do MMAP é extensa e diversificada – o que destaca, dessa programação?

Um dos nossos objetivos é alcançar um público mais jovem. Nesse sentido, além de manter um lado de conversa, debate, formação e workshops, conferindo um lado mais erudito à programação do festival, optámos por desafiar artistas para criar espetáculos mais abrangentes, em temas de público. Assim, destaco três momentos: um espetáculo multimédia que se chama A Secreta Vida das Palavras, que vai acontecer no dia 8 de maio, no Parque dos Poetas, e que tem por base um concurso de fotografia que deu origem a textos, poemas e composições musicais inspiradas nas melhores fotografias a

concurso. É um espetáculo multimédia com as canções que resultaram deste processo criativo e participativo. Depois temos um concurso de eloquência e oratória para jovens estudantes dos concelhos de Oeiras e da Amadora com idades entre os 15 e os 18 anos, que se chama Voz O Poder da Palavra que decorre por eliminatórias e cuja final acontece no dia 7. Do ponto de vista musical, saliento o espetáculo Palavra Prima, um tributo/homenagem ao Chico Buarque, que junta quatro grandes escritores de canções, Jorge Palma, A Garota Não, Luca Argel, Luísa Sobral que, juntamente com a poeta e dizedora Alice Neto Sousa vão espalhar a palavra primeira de Chico Buarque de Hollanda. Este espetáculo acontece no dia 5 de maio, também no Parque dos Poetas. Mas a programação é muito diversa, acredito que o festival cresceu, quer em número de iniciativas, quer em qualidade. O objetivo é crescer devagar, de forma sustentada, para que o festival se possa tornar num ex libris da grande atividade cultural do Município de Oeiras, que reconhecemos que tem tido um papel muito importante no campo da poesia - prova disso o sítio onde estamos, o Templo da Poesia.

Para terminar, gostava de saber se tens uma palavra favorita, uma de que gostes em particular?

Há uma palavra de que gosto, 'comunidade'. Sempre que vejo essa palavra, sinto uma simpatia especial por ela. Aliás, no concurso de fotografia o ano passado o tema chave foi precisamente Comunidade. Pela força desta palavra e por aquilo que ela representa. Porque acho que se não soubermos viver em comunidade, não andamos cá a fazer nada. Aliás, é um bom momento para pensarmos nisso, dado o que o Mundo está a atravessar, Palavra e Comunidade deviam ser as palavras chave para tentar resolver estes problemas.

MAP - Mostra de Artes da Palavra
Programação completa em mapoeiras.com

MAIO CELEBRA OS MUSEUS EM TODO O MUNDO



OEIRAS JUNTA-SE UMA VEZ MAIS AO CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS (ICOM) PARA PARTICIPAR NAS COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS - 18 de Maio - que desde 1997 e através de várias atividades culturais se juntam para celebrar e reforçar os seus laços com a comunidade. Hoje são mais de 40 mil museus os que participam neste evento, organizando programações gratuitas diversificadas e para todas as faixas etárias, que este ano tem como tema O Poder dos Museus. Oeiras possui um magnífico museu ao ar livre, a antiga Fábrica da Pólvora de Barcarena, que se estende por cerca de 4 hectares de edificado museológico, legado pela grande unidade produtora de material militar que, após vários séculos de atividade (XV-XX), acabaria por encerrar portas em 1988. A autarquia adquiriu este complexo em 1994 e a Fábrica de antes deu lugar a um complexo museológico e cultural com



diferentes serviços vocacionados para atividades culturais, de lazer e divertimento, que após renovação se tornaram o abrigo da sua anterior memória.

A sede do Museu da Pólvora Negra está instalada no edifício mais antigo e emblemático do complexo - Casa dos Engenheiros, onde pode ficar a conhecer a história da extinta unidade fabril ao longo dos tempos. A visita completa-se pelo exterior do complexo, onde magníficos espaços verdes se misturam com os edifícios e espaços museológicos recuperados, fazendo perdurar a memória no tempo: Praça do Sol, Pátio do Enxugo, Edifício das Galgas, Central Hidroelétrica, Centrais Diesel e Oficinas a Vapor.

18

MAIO → QUARTA → 10H00
MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

TEATRO "BOOM UMA EXPERIÊNCIA EXPLOSIVA"

Um dia de trabalho na Fábrica da Pólvora, proporcionando às crianças a oportunidade de conhecer e entender o trabalho que os polvoristas desempenhavam na Fábrica da Pólvora. Para crianças dos 6 aos 10 anos.

19

MAIO → QUINTA → 10H00
EDIFÍCIO 27

CONCERTO DIDÁTICO "ABC DA MÚSICA"

Aprender os significados das palavras utilizadas nas partituras e estudar todo o interior de um processo da criação de uma peça musical é sempre um desafio interessante. Este é o objetivo do ciclo "ABC da Música", com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e orientação do maestro Nikolay Lalov. Para crianças dos 6 aos 10 anos.

21

E 22

MAIO → SÁBADO E DOMINGO → 11H00 ÀS 17H00

ABERTURA AO PÚBLICO DO EDIFÍCIO DAS GALGAS, CENTRAL HIDROELÉTRICA E CENTRAIS DIESEL

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Fábrica da Pólvora de Barçagens
tel. 210 977 422/3/4
fabricadapolvora@oeiras.pt

21

MAIO → SÁBADO → 10H00

VISITA GUIADA À FÁBRICA DE CIMA

10H00

JARDINS DA FÁBRICA DA PÓLVORA E EDIFÍCIO 26

MEMÓRIAS DO JARDIM AZUL — OFICINA DE CIANOTIPIA

Para famílias.

15H00

VISITA GUIADA AO ESPAÇO DE RESERVAS DO MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

16H00

VISITA TEMÁTICA "NO MUSEU DA PÓLVORA NEGRA, DESCOBRINDO A FÁBRICA A PARTIR DA PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS"

Para jovens e adultos.

21H00

NOITE DOS MUSEUS - RECITAL DE FLAUTAS "VIENA CHEGA À FÁBRICA"

Para jovens e adultos.

22

MAIO → DOMINGO → 10H30

CONVERSA NO MUSEU "O PODER DOS MUSEUS"

Para jovens e adultos.

11H00

AULA DE YOGA PARA FAMÍLIAS

11H30

VISITA GUIADA AO ESPAÇO DE RESERVAS DO MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

15H00

VISITA GUIADA AO MUSEU DA PÓLVORA NEGRA E FÁBRICA DA PÓLVORA

GRUPO DE LEITORES

LEITURA DE EXCERTOS E APRECIÇÃO DE OBRAS, por um grupo de leitores previamente inscritos e moderada por um técnico da biblioteca.

Para maiores de 18 anos.

2 E 9

MAIO → SEGUNDAS → 18H00

Biblioteca Municipal de Oeiras

O DEUS DAS MOSCAS DE WILLIAM GOLDING



9

MAIO → SEGUNDA → 18H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

A POLÍCIA DA MEMÓRIA DE YOKO OGAWA



23

MAIO → QUARTA → 18H00

Biblioteca Municipal de Algés

VENTOS DE QUARESMA DE LEONARDO PADURA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais

Oeiras . tel. 214 406 340/1, maria.moreira@oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 434, josefina.melo@oeiras.pt

Algés . tel. 210 977 480/1, maria.cruz@oeiras.pt

Ministério dos Livros

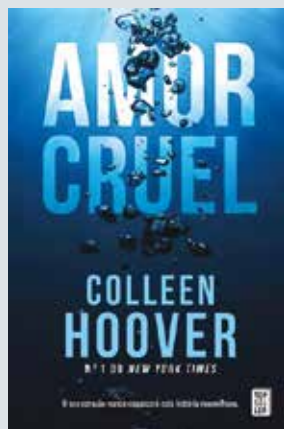
UM NOVO GRUPO DE LEITORES, PARA JOVENS ADULTOS COM SESSÕES PRESENCIAIS NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA DE CADA MÊS, e online a toda a hora, na plataforma Discord. Para maiores de 16 anos.

23

MAIO → SEGUNDA → 18H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide e online

AMOR CRUEL DE COLLEEN HOOVER



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 430, ana.cruz@oeiras.pt

<https://discord.gg/Y3wBPp6r>

Legados Saramaguianos

com Ana Margarida de Carvalho

Esta iniciativa que pretende comemorar o centenário de José Saramago assinalado a 16 de Novembro, com a participação de escritores da geração do Prémio José Saramago, leituras de passos da obra saramaguiana e debate acerca da ficção em língua portuguesa, recebeu já José Luís Peixoto e Afonso Reis Cabral. É agora a vez de Ana Margarida de Carvalho, nascida em Lisboa, onde se licenciou em Direito e exerceu jornalismo. O seu romance de estreia “Que Importa a Fúria do Mar” conquistou o Grande Prémio de Romance e Novela APE/DGLAB 2013. O segundo romance, “Não Se Pode Morar nos Olhos de um Gato” foi nomeado melhor livro do ano pela SPA, finalista do prémio Oceanos, venceu o Prémio Literário Manuel de Boaventura e, de novo, o Grande Prémio de Romance e Novela APE/DGLAB 2016. “Pequenos Delírios Domésticos” venceu o Prémio de Conto e Novela Camilo Castelo Branco/ APE e “O Gesto que Fazemos para Proteger a Cabeça”, o terceiro romance, foi finalista de prestigiados prémios. “Cartografias de Lugares Mal Situados” é o seu mais recente livro. Moderação de Carlos Reis.



2

MAIO → SEGUNDA → 21H30

Biblioteca Municipal de Algés e online no
Facebook do Município de Oeiras

5

A

8

MAIO → QUINTA A DOMINGO

Livraria-Galeria Municipal Verney
Oeiras

Os Dias do Livro

Quatro dias onde é dado espaço a autores menos conhecidos do grande público, alguns de Oeiras, para que apresentem as suas criações literárias, publicadas por editoras ou em edições de autor. Com uma Praça das Liberdades subordinada à Língua Portuguesa, atividades para crianças promovidas pelas Bibliotecas Municipais, uma sessão do curso O Sagrado Feminino, em associação com a Universidade Lusófona, e a mostra de textos sob o tema Jogo de Espelhos, em que micronarrativas da obra O Efeito Borboleta e Outras Histórias, do jornalista e escritor José Mário Silva, são reinterpretados por autores locais, e exibidos nas paredes da Verney; e a presença das livrarias do concelho Espaço e Gatafunho, associadas à Rede de Editores e Livrarias Independentes.

PRACA DAS LIBERDADES

5

AS LÍNGUAS PORTUGUESAS

MAIO → QUINTA → 21H30

Livraria-Galeria Municipal Verney

Oeiras e online no Facebook do Município e das Bibliotecas de Oeiras

A língua portuguesa varia e apresenta características peculiares, consoante as geografias em que é falado, a que acresce o facto de que a fronteira política de Portugal não coincide com a fronteira linguística do galaico-português; acresce que uma outra língua existe em Portugal para além do português, a saber, a língua astur-leonesa que, no nordeste transmontano, evoluiu para o atual mirandês (reconhecida como segunda língua oficial nacional, desde

1999). Falado nos concelhos de Miranda do Douro, Vimioso e Mogadouro, o mirandês subdivide-se em mirandês raiano, sendinês e mirandês central (adotado como padrão). Em pleno Dia Mundial da Língua Portuguesa, contaremos com a presença de Fernando Venâncio (escritor, crítico literário e académico), Alcides Meirinhos e Aníbal Fernandes (ambos da Associação de Língua e Cultura Mirandesa) e a habitual moderação de Nicolau Santos.

NÓS, LEITORES

COM MAFALDA VEIGA

O projeto Nós, Leitores está de regresso às Bibliotecas Municipais de Oeiras para receber mensalmente uma figura pública que será desafiada a escolher um dos livros que mais prazer lhe proporcionou, a falar sobre o livro (ou livros) que está a ler e o livro cuja leitura anda a adiar indefinidamente, a que se juntarão outras sugestões e conversas sobre leitura e literatura. Este mês, a convidada é Mafalda Veiga, uma das mais importantes e reconhecidas cantoras e compositoras portuguesas, autora de algumas das canções mais emblemáticas da música portuguesa contemporânea. Estreou-se no final de 1987, ainda no 2º ano de Literatura, com o disco Pássaros do



© Joana Lima Rocha

Sul. Editou vários álbuns que foram discos de ouro, prata e platina. Em 2021 foi-lhe atribuída a Medalha de Honra da Sociedade Portuguesa de Autores. Com moderação de Tito Couto.

19

MAIO → QUINTA → 21H30

Biblioteca Municipal de Algés e
online no Facebook das Bibliotecas
Municipais e do Município de Oeiras

INFORMAÇÕES

tel. 214 406 340, fernanda.marques@oeiras.pt

LANÇAMENTO DE “FIOS DE POESIA” DE ELISABETE FONSECA

21

MAIO → SÁBADO → 15H00

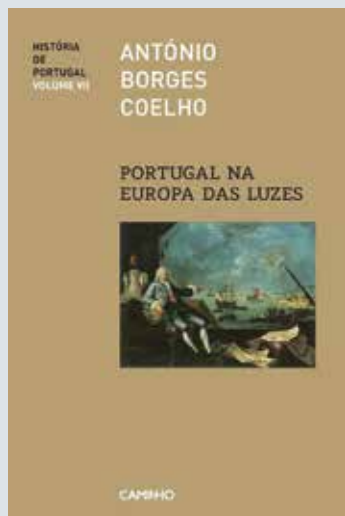
Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Inspirado na vivência entre o eu e a natureza, o eu e os outros, o eu e o não eu, sempre num desafio permanente às assimetrias da vida, é um testemunho do seu olhar sobre diferentes realidades. “Fios de Poesia”, o segundo livro de poemas da autora, é igualmente um convite à partilha dos seus sonhos, pensamentos, interrogações e melancolias. “O Que Fica Por Dizer”, de 2018, foi o seu primeiro livro.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329

galeria.verney@oeiras.pt



APRESENTAÇÃO DO LIVRO “PORTUGAL NA EUROPA DAS LUZES. HISTÓRIA DE PORTUGAL VOLUME VII” DE ANTÓNIO BORGES COELHO

Professor catedrático jubilado da Faculdade de Letras de Lisboa, António Borges Coelho é um dos mais notáveis historiadores portugueses, com uma vasta obra publicada. Com este novo livro, que conclui a edição da “História de Portugal”, ocupa-se fundamentalmente da história portuguesa na segunda metade do século XVIII, com relevo para a ação política do Marquês de Pombal.

21

MAIO → SÁBADO → 18H00

Palácio Marquês de Pombal, Salão Nobre

PALAVRAS PARA O SÉC. XXI

Uma iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras que conta com palavras e texto de Gonçalo M. Tavares e ilustração de Rachel Caiano. Aos dias 1 e 15 de cada mês uma nova palavra surgirá no Facebook das Bibliotecas Municipais de Oeiras.



CAFÉ ^c^o M LETRAS

2 2
3 0 D I A S

Paulina Chiziane

PAULINA CHIZIANE NASCEU EM MANJACAZE, PROVÍNCIA DE GAZA, MOÇAMBIQUE, EM 4 DE JUNHO DE 1955. Passou a infância nos subúrbios de Maputo. A aprendizagem da língua portuguesa dá-se na escola de uma missão católica. Frequentou estudos superiores de Linguística na Universidade Eduardo Mondlane, curso que não chegou a concluir.

Com o seu primeiro livro, *Balada de Amor ao Vento*, 1990, tornou-se a primeira mulher moçambicana a publicar um romance. Com *Niketche - Uma História de Poligamia* ganhou em 2003 o Prémio José Craveirinha (Moçambique). As obras de Paulina Chiziane encontram-se traduzidas na Alemanha, Espanha, EUA, França e Itália. Em 2021 foi-lhe atribuído o Prémio Camões.



17

MAIO → TERÇA → 21H30

Biblioteca Municipal de Carnaxide e online no Facebook do Município de Oeiras e Bibliotecas Municipais

Lilian Thuram

LILIAN THURAM NASCEU NA ILHA DE GUADALUPE, EM 1972. Em 2008, criou a Fondation Lilian Thuram - Éducation contre le racisme. É autor de vários livros, nomeadamente “As Minhas Estrelas Negras”, vencedor do Prémio Seligmann contra o Racismo. Em 2014, recebeu o prémio de ética da Fondation Kéba-Mbaye (Senegal) e detém o título de doutor honoris causa pelas universidades de Estocolmo (Suécia) e de Stirling (Escócia). Jogador de futebol com amplo reconhecimento internacional, foi campeão do mundo em 1998, campeão da Europa em 2000 e vice-campeão do mundo em 2006 em representação da seleção nacional francesa, tendo ainda conquistado vários títulos ao serviço de diferentes clubes. “Pensamento Branco” é o seu mais recente livro. Com moderação de José Mário Silva.

27

MAIO → SEXTA → 21H30

Biblioteca Municipal de Algés e online no Facebook do Município de Oeiras e Bibliotecas Municipais



© Conseil de l'Europe

CAI TO TRADICIONAL DE MULHERES: LUGARES, TEMPOS E MODOS

Ciclo de Conferências

5

MAIO → QUINTA → 21H15

AUDITÓRIO DO TEMPLO DA POESIA . PARQUE DOS
POETAS E ONLINE NO FACEBOOK DO OEIRAS27

**Sessão "Festividades cíclicas: tempo
circular e contexto ritual", por
Catarina Alves Costa**

Com a participação do Cramol.

O percurso de quatro décadas do Cramol, na busca das vozes das mulheres rurais, do seu canto, é pretexto para aprofundar o mundo e a humanidade que o sustenta, a raiz de terra que lhe coube, a cultura que lhe deu nome e a sua recriação numa multiplicidade de práticas.

INFORMAÇÕES

debates.cramol@gmail.com

O SAGRADO FEMININO NAS RELIGIÕES DA ANTIGUIDADE

O curso visa resgatar a relação entre o feminino e o sagrado nas culturas da antiguidade, refletindo sobre o papel da mulher nos primórdios da humanidade e a suas adaptações e desconstruções no decorrer do desenvolvimento das civilizações, partindo do Oriente Médio e Mediterrâneo ao Ocidente.



7

MAIO → SÁBADO → 15H00

LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL
VERNEY . OEIRAS

**O Sagrado Feminino nas
Religiões dos Indo-
Europeus, por Lidice Meyer**

21

MAIO → SÁBADO → 15H00

FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL
LINDA-A-VELHA

**O Sagrado Feminino, uma redescoberta
na literatura contemporânea, por
Alexandre Honrado**

14

MAIO → SÁBADO → 15H00

LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL
VERNEY . OEIRAS

**O Sagrado Feminino na
Religião Grega e Romana,
por Lidice Meyer**

21

MAIO → SÁBADO → 17H00

FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL
LINDA-A-VELHA

**Concerto de encerramento:
"Ishtar's Proposal", por UDJAT
Ensemble**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas)
tel. 214 408 329, galeria.verney@oeiras.pt

5.^{AS} FEIRAS CULTURAIS

Um projeto com mais de vinte anos, semanalmente, dinamizado por diversos grupos culturais do concelho. Este mês, uma sessão promovida pelo Centro Cultural de Oeiras sob o tema “Santo António e Lisboa.”

19

MAIO → QUINTA → 15H00
Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, galeria.verney@oeiras.pt



COMEMORAÇÕES DO DIA DE ÁFRICA

23

MAIO → SÁBADO
Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

11H00 - Contos de África com passeio pedestre*
Com António Gouveia e Adriano Reis, da Biblioteca Municipal de Oeiras à Livraria Verney. Para crianças e famílias.

14H30 - Homenagem ao Poeta Craveirinha, no dia do centenário do seu nascimento. Com Elsa de Noronha, Venâncio Calisto, Sheila Jesuita (companhia Vaka N'tsutsu) e amigos. Uma parceria com a Poesia com Chá/Luchapa.

16H00 - Mesa redonda “A Cor da Diferença”
Uma conversa com José Luís Garcia (investigador e docente) introduz-nos à figura de Mário Domingues, jornalista no Portugal do início

do séc. XX e verdadeiro precursor da afirmação negra, Joana Gorjão Henriques (jornalista) partilha a experiência do projeto Racismo em Português, uma investigação do Público em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos. Moderação de José Mário Silva.

17H15 - Workshop de danças cabo-verdianas*

18H15 - Música ao vivo com Morais Moreno e degustação de cachupa.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(* Mediante inscrição)

tel. 214 408 329, galeria.verney@oeiras.pt

SESSÕES INDIVIDUAIS DE LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS

4 5 18 19

MAIO → QUARTAS E QUINTAS
10H00 ÀS 13H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

11 12

MAIO → QUARTA E QUINTA
10H00 ÀS 13H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE

25 26

MAIO → QUARTA E QUINTA
10H00 ÀS 13H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS

Sessões individuais onde o participante define as competências informáticas a adquirir, nomeadamente aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 430, marta.silva@oeiras.pt

JOGOS DE MESA E APRENDIZAGENS – DIDÁTICA LÚDICA NO ENSINO

4 11 18 25

MAIO → QUARTAS → 18H00 ÀS 21H00

CENTRO DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO
DE OEIRAS

28

MAIO → SÁBADO → 14H00 ÀS 18H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

Pretende-se experimentar em primeira pessoa as potencialidades que os jogos de mesa proporcionam, em função de uma maior consciência e aproveitamento dos mesmos em contexto educativo e, mais em geral, no dia-a-dia. Pretende-se também fornecer algumas ferramentas para o trabalho de construção de jogos em ponto grande, jogos de mesa modernos, jogos do mundo, jogos de lápis e papel, baralhos de cartas e jogos de chão, para pequenos e grandes grupos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 406 994, cfeco.oeiras@gmail.com



soam as guitarras 2022

MAIO → SEXTA → 21H30

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO . CARNAXIDE

SAMUEL ÚRIA "CANÇÕES DO PÓS-GUERRA" (SOLO)

COM PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE JOANA ESPADINHA

12

MAIO → QUINTA → 21H30

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO . CARNAXIDE

TCHEKA CONVIDA MÁRIO LAGINHA

13

MAIO → SEXTA → 21H30

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO . CARNAXIDE

BUDDA GUEDES & JOÃO CABELEIRA

14

MAIO → SÁBADO → 21H30

AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ . OEIRAS

JORGE PALMA COM VICENTE PALMA

20

MAIO → SEXTA → 21H30

AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ . OEIRAS

EXPRESSO TRANSATLÂNTICO

21

MAIO → SÁBADO → 21H30

AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ . OEIRAS

BERNARDO COUTO

15

JULHO → SEXTA → 22H00

MOSTEIRO DA CARTUXA - CLAUSTROS EXTERIORES . CAXIAS

ZECA BALEIRO CONVIDA MANEL CRUZ

16

JULHO → SÁBADO → 22H00

MOSTEIRO DA CARTUXA - CLAUSTROS EXTERIORES . CAXIAS

SALVADOR SOBRAL CONVIDA ANDRÉ SANTOS E MANUEL ROCHA

CONCERTOS QUE
PROMOVEM O DIÁLOGO
ENTRE OS MÚSICOS E
PÚBLICO E PRIVILEGIAM,
cada vez mais, primeiras
apresentações de novos
trabalhos e conceitos de
espetáculo. A cada edição,
o público, já fiel, usufrui
de promoção de encontros
únicos entre linguagens e
instrumentistas tendo a
guitarra como símbolo dos
instrumentos de cordas.

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799,

214 408 582/24

paulo.afonso@oeiras.pt,

facebook.com/soamasguitarras

RESERVAS

1820 (24 horas)

Bilhetes à venda nos locais
habituais.

Zeca Baleiro, Salvador Sobral
- plateia A 15€, plateia B
(visibilidade condicionada)

12,50€

Jorge Palma, Tcheka - plateia
12,50€, balcão 10€

Samuel Úria, Budda Guedes
& João Cabeleira, Expresso

Transatlântico, Bernardo
Couto - plateia 10€, balcão 8€

CLÁSSICOS EM OEIRAS

CONCERTO “ITALIAN BEAUTY”

7

MAIO → SÁBADO → 18H00

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO
CARNAXIDE

O CONCERTO SUGERE UMA VISITA À BELA ITÁLIA ATRAVÉS DA MÚSICA COMPOSTA PELOS SEUS COMPOSITORES. À sinfonia “Italiana”, de Mendelssohn, inspirada e como resultado da viagem feita pelo compositor alemão a este país juntamos uma bela obra para violino e orquestra de um dos grandes mestres da criação tímbrica orquestral, O. Respighi. Do repertório, e dedicada a outro grande compositor italiano, a obra de Gian Francesco Malipiero, em estreia em Portugal. Um concerto para apreciar a música de um país que deu tanto para a nossa arte.

G. F. Malipiero - Vivaldiana

O. Respighi - Poema Autumnale para violino

F. Mendelssohn - Sinfonia N.º 4 em Lá Maior “A Italiana”

Com Lilia Donkova (violino) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo maestro Nikolay Lalov.

RECITAL “SCHUBERTIADA”

AS SCHUBERTIADAS ERAM ENCONTROS DE MÚSICOS COM A MÚSICA, NA CASA DO JOVEM FR. SCHUBERT, onde eram apresentadas obras tocadas pela primeira vez. Dois músicos da OCCO juntam-se à pianista Morta Grigaliunaite Freitas para apresentar dois trios com piano que fazem parte do património camerístico. O brilhantismo de Mendelssohn junta-se ao metodismo “celestial” de Schubert.

Fr. Schubert - Piano Trio N.º 2 em Mi bemol, D.929 (Trio Wanderer)

F. Mendelssohn - Piano Trio N.º 1 em Ré menor Op. 49

Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

23

MAIO → SÁBADO → 18H00

PALÁCIO MARQUÊS
DE POMBAL . OEIRAS

INFORMAÇÕES

Bilhetes à venda
nos locais habituais: 4€
tel. 214 408 565
carlos.pinto@oeiras.pt

TEATRO

NOIVO EM FUGA

1

MAIO → DOMINGO → 16H00 ÚLTIMA SESSÃO
AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ . OEIRAS

Uma comédia de Lázaro Matheus que apresenta a história de Carlos, que resolve, sem ninguém prever, informar os seus amigos que continua apaixonado pela sua antiga mulher e que não vai aparecer ao seu casamento que se realiza no dia seguinte. Com Eurico Lopes, Frederico Amaral e Nuno Janeiro. Direção de Celso Cleto. Para maiores de 16 anos.



INFORMAÇÕES E RESERVAS

Bilhetes à venda nos locais habituais 12,50€ (plateia e balcão), grupos (a partir de 8 pessoas), amigos Dramax, estudantes (até 25 anos), seniores (maiores de 65): 7,50€
tel. 214 408 411, 935 099 040, www.dramaxoeiras.com

13 MIRAGENS SOBRE A BELEZA

Sete meses, um grupo de 13 mulheres, uma residência artística. A última criação do projecto Madura, resulta de um trabalho de auscultação, pesquisa/reflexão e muita fruição sobre malhas e enredos de uma semântica inconclusiva. O processo revê-se, uma vez mais, no cruzamento entre as linguagens artísticas e a dimensão pessoal.

5 6

MAIO → QUINTA E SEXTA → 21H00
PALÁCIO ANJOS . ALGÉS

INFORMAÇÕES

Entrada livre sujeita à lotação do espaço.
projectomadurageral@gmail.com



© António Carvalho

& DANÇA

A TASCA DA MARIQUINHAS

Um espectáculo onde um certo tipo de fados tem um lugar de destaque: o fado humorístico! Depois de um período pandémico e preocupante, a proposta é para um espectáculo para ajudar a “animar a malta” e a sorrirmos de novo. Preparem-se para a boa disposição...

Coordenação e direcção geral de Fernando Tavares Marques.
Para maiores de 12 anos.

A PARTIR DE 20 MAIO

SEXTAS E SÁBADOS → 21H30

AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES NORBERTO .

LINDA-A-VELHA

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 968 431 100, igtreservas@gmail.com

PATRIMÓNIO + DANÇA

Considerando o Dia Internacional da Dança que se comemora a 29 de Abril, foi criado um projeto de vídeo que para além de divulgar diversos estilos de dança divulga também espaços patrimoniais. A união destas duas áreas culturais permite uma visão diferente das mesmas e proporciona bons momentos de fruição.



1

MAIO → DOMINGO → 18H00
EVENTO ONLINE

TRANSMISSÃO NO FACEBOOK OEIRAS'27
**CASAL DA MANTEIGA E CASA
DA PESCA + CONTEMPORÂNEO**

3

MAIO → DOMINGO → 18H00
EVENTO ONLINE

TRANSMISSÃO NO FACEBOOK OEIRAS'27
**PALÁCIO FLOR DA MURTA +
DANÇA CLÁSSICA**

15

MAIO → DOMINGO → 18H00
EVENTO ONLINE

TRANSMISSÃO NO FACEBOOK OEIRAS'27
**JARDINS DO PALÁCIO ANJOS
+ JAZZ/FUSÃO**

CINEMA

CINEMA AMERICANO

ANOS 80

MASTERCLASS
HISTÓRIA DO CINEMA

30 DIAS

AUDITÓRIO MUNICIPAL CÉSAR BATALHA

AVENIDA DAS DESCOBERTAS, 59 GALERIAS ALTO DA BARRA, OEIRAS

48 HORAS ↗
48 HRS.

HOMENAGEM A LAURO ANTÔNIO (1942-2022)

Como forma de homenagem e de tributo ao trabalho de divulgação da cultura cinematográfica que Lauro Antônio protagonizou ao longo de toda a sua carreira, o Município de Oeiras garante a continuidade do projeto Masterclass de História do Cinema 2022.



3

DO FUNDO DO CORAÇÃO

One from the Heart (107 minutos), de Francis Ford Coppola (EUA, 1982), com Frederic Forrest, Teri Garr, Raul Julia, Nastassja Kinski, etc. M/12 anos.

10

A FELINA

Cat People (118 minutos), de Paul Schrader (EUA, 1982), com Nastassja Kinski, Malcolm McDowell, John Heard, etc. M/18 anos.

17

48 HORAS

48 Hrs. (96 minutos), de Walter Hill (EUA, 1982), com Nick Nolte, Eddie Murphy, Annette O'Toole, etc. M/12 anos.

24

VEIO DO OUTRO MUNDO

The Thing (109 minutos), de John Carpenter (EUA, 1982), com Kurt Russell, Wilford Brimley, T.K. Carter, etc. M/18 anos.

31

O FENÔMENO

Poltergeist (114 minutos), de Tobe Hooper (EUA, 1982), com Craig T. Nelson, JoBeth Williams, Beatrice Straight, etc. M/16 anos.

INFORMAÇÕES

Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis.
Entrega de senhas a partir das 15h30. Máximo 2 por pessoa e válidas até ao início da sessão.
Entrada proibida após o início da sessão.
Programa sujeito a alterações.
tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

DESAFIANDO A LIBERDADE 40 ANOS DA CORRIDA DO TEJO

ATÉ

30

JUL
NOVA
DATA

Centro Cultural Palácio do Egípto . Oeiras

TERÇA A SÁBADO . 11H00 ÀS 17H00

ENCERRA DOMINGOS, SEGUNDAS E FERIADOS

A Corrida do Tejo foi criada em 1981, com o propósito de demonstrar que “correr por desporto” era para todos. Esta mostra baseia-se num discurso expositivo inovador com recurso às novas tecnologias, onde o visitante poderá, de forma metafórica, quilómetro a quilómetro, deslumbrar-se com a ambiência competitiva e festiva desta prova que, anualmente, cobre a avenida Marginal de cor e alegria!

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 781

ccpegipto@oeiras.pt



7

MAIO

SÁBADO → 15H00

Visita Jogo para público familiar

Através de várias atividades, desafios e jogos, vamos saber quem a organiza, quem participa, como era há 40 anos e como é hoje, onde e quando acontece e tudo mais que faz dela uma corrida tão especial!

Para famílias com crianças a partir dos 6 anos.

23

MAIO

SÁBADO → 15H00

Visita guiada

Uma visita pelo Desporto em Oeiras e pela Corrida do Tejo numa perspetiva que vai da História à atividade física, com vídeos, fotografias e desenhos que nunca sonhou ver numa corrida.

TRONO QUÂNTICO – ANCESTRALIDADE E TECNOLOGIA

Um conjunto de obras da artista plástica angolana Daniela Ribeiro, fruto de uma obra digital e multimédia fragmentada, através de peças de telemóvel, resinas epóxi, vídeo, áudio, pvc e vinil. As peças combinam elementos de ficção científica, ficção histórica, fantasia e realismo mágico com desperdício tecnológico dos nossos tempos modernos.

SEGUNDA A SÁBADO

9H00 ÀS 19H00

NÚCLEO CENTRAL DO TAGUSPARK



**Museu
de Arte
Urbana do
Taguspark**

TODOS OS DIAS
SEMPRE ABERTO
TAGUSPARK

Um projeto em pleno desenvolvimento com obras distribuídas pelos jardins, espaços exteriores, garagens subterrâneas e edifícios do parque, de artistas nacionais como Bordalo II, Clo Bourgard, Gonçalo Mar, The Caver, Jaime Carvalho, entre outros.

INFORMAÇÕES

tel. 214 226 900,

taguspark@taguspark.pt

Open Works 2022

UM PROJETO QUE PRETENDE APROXIMAR AS PESSOAS DO PATRIMÔNIO, recorrendo ao fascínio dos “bastidores” do património em restauro. Os segredos descobertos, as técnicas utilizadas, o antes e o depois em todo o seu esplendor! Há frescos a descoberto, anjos, cores novas e documentos nunca vistos...

VISITA GUIADA ÀS OBRAS DE RESTAURO DA IGREJA DE SÃO ROMÃO DE CARNAXIDE

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 404 847, udph@oeiras.pt

6 13 20

MAIO → SEXTAS → 18H00

7 14 21

MAIO → SÁBADOS → 10H30



Há Prova em Oeiras

13 → 15

MAIO → SEXTA A DOMINGO
JARDINS DO PALÁCIO MARQUÊS DE
POMBAL . OEIRAS



APÓS DOIS ANOS DE SUSPENSÃO, ESTÁ DE VOLTA O "HÁ PROVA EM OEIRAS", agora, na sua 8ª edição. Este evento enogastronómico é já um marco no concelho, e um exemplo de alinhamento entre cultura, património e turismo. O evento é composto por duas áreas distintas - prova de vinhos e área gastronómica - e enriquecido com várias atividades paralelas relacionadas com a temática, como showcooking, provas comentadas, conversas sobre vinhos, visitas guiadas à adega, além de animação musical. O evento é de entrada gratuita bem como a participação nas atividades paralelas embora estas com necessidade de inscrição prévia dada a lotação das salas.

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, turismo.palacio@oeiras.pt

Somersby Out Jazz 22

O SOMERSBY OUT JAZZ ESTÁ DE VOLTA E ESTE ANO É EM OEIRAS QUE se realiza, trazendo consigo muitos domingos de boa música e descontração. O cartaz é composto por artistas nacionais e internacionais e pretende conjugar cultura urbana com a natureza, privilegiando por isso os belíssimos jardins e espaços verdes espalhados um pouco por todo o concelho.

Com entrada gratuita, o objetivo é relaxar e divertir-se num destes finais de tarde de domingo que se aproximam.

15

ATÉ

25

MAI

SET

DOMINGOS . 17H00 ÀS 21H00

MAIO → Parque dos Poetas (1ª fase)

JUNHO → Complexo Desportivo do Jamor

JULHO → Parque Urbano Miraflores

AGOSTO → Quinta Real de Caxias

SETEMBRO → Jardins do Palácio Marquês de Pombal



FMH Career Forum

INFORMAÇÕES

www.fmh.utl.pt/pt

Uma iniciativa que irá contar com espaços para exposições, workshops, palestras, áreas de networking e outras atividades e que tem como objetivos contribuir para a entrada dos futuros e atuais estudantes e diplomados da FMH no mercado de trabalho e o acesso a possíveis empregadores.

16 → 20

MAIO → SEGUNDA A SEXTA

9H00 ÀS 18H00

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

CRUZ QUEBRADA



Aquário Vasco da Gama

CELEBRA 124 ANOS

No dia 20 de Maio comemoram-se o Dia da Marinha e os 124 anos do Aquário Vasco da Gama. Neste dia poderá usufruir de entradas gratuitas para visitar o museu aquário, considerado o mais antigo do mundo aberto ao público. Aproveite para visitar os habitantes deste aquário e conhecer o novo espaço interativo “Janela para o Oceano”.

20

MAIO → SEXTA

9H00 ÀS 17H30

AQUÁRIO VASCO DA GAMA . DAFUNDO

INFORMAÇÕES

<https://ccm.marinha.pt/pt/aquariovgama>

Mercado Tradicional do Taguspark

INFORMAÇÕES

tel. 214 226 900, taguspark@taguspark.pt

MERCADO SEMANAL com produtos nacionais sempre frescos. Local onde pode adquirir produtos nacionais, tradicionais e biológicos.

3 10 17 24 31

MAIO

TERÇAS

09H00 ÀS 14H00

Núcleo Central do Taguspark

Mercado da Linha

UM MERCADO DE MODA, ARTESANATO, DESIGN E GOURMET que se realiza há 8 anos no concelho de Oeiras. Uma montra de pequenas marcas portuguesas, com artistas e produtores de várias áreas que trazem em cada edição novos produtos, novos sabores e novas sensações.



1 E 5 A 8 A 19 A 22

MAIO

QUINTA A DOMINGO

10H00 ÀS 23H00

ALEGRO ALFRAGIDE

22 A 28

MAIO

SÁBADO E DOMINGO

10H00 ÀS 18H00

JARDIM MUNICIPAL DE ALGÉS

JUNTO AO CARAVELA D'OURO

INFORMAÇÕES

www.mercadodalinha.pt

Feira de Artesanato de Paço de Arcos

7

MAIO → SÁBADO → 9H30 ÀS 18H00

MERCADO MUNICIPAL DE PAÇO DE ARCOS

E PRACETA DIONISIO MATIAS

14

MAIO → SÁBADO → 9H30 ÀS 18H00

JARDIM MUNICIPAL DE PAÇO DE ARCOS

COM MERCADO BIOLÓGICO

INFORMAÇÕES

www.instagram.com/feira.artesanato1

1º JOGOS De Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 540, www.jogosdeoeiras.pt

8

MAIO → DOMINGO

2º ENCONTRO DE TÊNIS

Cooperativa de Habitação Económica
Nova Morada
Para crianças dos 6 aos 12 anos.

21 E 22

MAIO → SÁBADO E DOMINGO

ENCONTRO DE BADMINTON

Pavilhão Escola Aquilino Ribeiro . Talaíde
Para todas as idades.

15

MAIO → DOMINGO

ENCONTRO DE BASQUETEBOL

Polidesportivo Jardim de Paço de
Arcos
Para crianças dos 6 aos 12 anos.

22

MAIO → DOMINGO

ENCONTRO DE ATLETISMO

Jardins do Palácio Marquês de Pombal
Para crianças dos 6 aos 12 anos.

29

MAIO → DOMINGO

3º ENCONTRO DE ANDEBOL

Escola Noronha Feio . Queijas
Para crianças dos 6 aos 12 anos.



PROGRAMA DE AR LIVRE

REÚNA A FAMÍLIA, convide amigos e aceite o desafio de participar em atividades desportivas de contato com a natureza e atividades aliadas à meditação e relaxação.

ORIENTAÇÃO PEDESTRE

7

MAIO → SÁBADO → 10H00 ÀS 13H00
IGREJA DE S. ANTÓNIO DE NOVA OEIRAS
Percurso curto e longo.
Inscrição gratuita www.queroir.pt

BTT- FORMAÇÃO E DESTREZA TÉCNICA (NÍVEL BÁSICO, INICIAL E MÉDIO)

7

MAIO → SÁBADO → 10H00
FÁBRICA DA POLVORA DE BARCARENA
Inscrição gratuita www.queroir.pt

YOGA

7

MAIO → SÁBADO → 10H00
PARQUE DOS POETAS (FASE I, RELVADO
JUNTO AO ANFITEATRO)
Gratuito, levar colchão fitness

CHI KUNG

14

MAIO → SÁBADO → 10H00
PARQUE DOS POETAS (FASE II,
RELVADO JUNTO AO ANFITEATRO ALMEIDA
GARRETT)
Gratuito, levar colchão fitness



PILATES

21

MAIO → SÁBADO → 10H00
PARQUE URBANO DE MIRAFLORES (RELVADO
JUNTO AO MINIGOLFE)
Gratuito

CHI KUNG

28

MAIO → SÁBADO → 10H00
PARQUE DOS POETAS E PARQUE URBANO
DE MIRAFLORES (RELVADO JUNTO AO
MINIGOLFE)
Gratuito

ARBORISMO

28

MAIO → SÁBADO → 10H00
COMPLEXO DESPORTIVO NACIONAL
DO JAMOR . ADVENTURE PARK
Inscrição 4€/participante www.queroir.pt

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540

ddesporto@cm-oeiras.pt

TROFÉU CM OEIRAS

15

MAIO → DOMINGO

GRANDE PRÊMIO DE OUTURELA

EM PARCERIA COM A SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO
E RECREIO "OS UNIDOS DE LECEIA"

CORRIDAS DAS LOCALIDADES

Em Maio, as ruas do concelho voltam a encher-se de atletas de todas as idades, para participar na 39ª edição do Troféu CM Oeiras - Corridas das Localidades.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540, ddesporto@cm-oeiras.pt

EDP MEIA MARATONA DE LISBOA

O maior evento de atletismo de Portugal, que tem como ex-líbris a passagem da Ponte 25 de Abril, reúne anualmente mais de 35.000 participantes, incluindo milhares de corredores estrangeiros, e é detentora do recorde do mundo da distância com o tempo 57:31, vai voltar a juntar os melhores atletas do mundo da distância para tentar bater outra vez o record mundial. Num fim de semana de corridas, que inclui ainda a Vodafone 10K, e no sábado, 7 de Maio, a Luço 7K, num percurso que liga o Estádio Nacional a Belém, a Mimososa Passeio da Família e EDP Mini Campeões.

8

MAIO → DOMINGO

INFORMAÇÕES

www.maratonacclubedeportugal.com



Oeiras
É PARA TI

MÊS DA JUVENTUDE

14 E 15 MAIO
OEIRAS GAMING

23 A 27 MAIO
OPEN DAY IN MAY

27 a 29 MAIO
OEIRAS URBAN ARTS
CONCERTO PIRUKA



+INFO: OEIRAS.PT

OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO DE OEIRAS

Câmara Municipal
de Oeiras



ROTEIRO FAMÍLIAS ATIVIDADES CRIANÇAS RINHO

4 2
3 0 D I A S

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, CARNAXIDE E OEIRAS

7 E 14

MAIO → SÁBADOS → 15H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

PASSA A PALAVRA FAMÍLIAS *

Contos partilhados por contadores de histórias, para animar pais, filhos, avós e netos. Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

14

MAIO → SÁBADO → 11H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS

SALA ABERTA BIBLIOTECA *

O Centro Sagrada Família, através da metodologia “Aprender, Brincar, Crescer”, vai explorar com as famílias histórias cativantes com atividades sensoriais para os mais pequeninos.

Para crianças até aos 4 anos e suas famílias (trazer roupa extra).

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(*) Mediante inscrição.

Espaço Infantil

Algés . tel. 210 977 480/1

vera.nunes@oeiras.pt

isabel.machado@oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 430

anabela.alves@oeiras.pt

Oeiras . tel. 214 406 342

maria.dornellas@oeiras.pt



21

MAIO → SÁBADOS → 15H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE

COM 3 NOVELOS — O MUNDO DÁ MUITAS VOLTAS *

Baseada em factos reais, esta história salta do livro para o palco. Entramos nas memórias da personagem principal, que se relembra enquanto menina quando no final dos anos 60 teve de fugir com a sua família à ditadura do Estado Novo. A música acompanha o som das agulhas e das palavras que se transformam em jogos de criança num espetáculo desenvolvido por A Bolha - Teatro com Marionetas.

Para famílias com crianças a partir dos 6 anos.

28

MAIO → SÁBADOS → 15H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS

VAMOS CONSTRUIR UM CADERNO? *

Nesta oficina, constroem-se cadernos com papel, agulha e linha. Antes, aprende-se como se imprime um livro. Vem aprender a construir o teu caderno de forma simples numa oficina desenvolvida por Marco Taylor. Para famílias com crianças dos 6 aos 9 anos.



28

MAIO → SÁBADOS → 15H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

HÁ JOGOS NAS ESTANTES DA BIBLIOTECA *

A Biblioteca tem jogos novos nas estantes! Vem jogar e divertir-te connosco. Através dos jogos podemos criar um mundo, que fortalecerá os relacionamentos, desenvolverá habilidades e competências sociais, pedagógicas e didáticas e criará memórias compartilhadas e duradouras.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

14 E 23

MAIO → SÁBADOS → 11H00
LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL VERNEY . OEIRAS

OFICINAS DO PENSAMENTO

Segundo um estudo da UNESCO, sobre a prática da filosofia com crianças, estas colocam naturalmente perguntas filosóficas: perguntas éticas, estéticas, metafísicas ou existenciais. Vamos ouvir as ideias uns dos outros e pensar criativamente até encontrar respostas satisfatórias!

Para crianças dos 6 aos 12 anos e famílias.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕEStel. 214 408 329, galeria.verney@oeiras.pt

TEATRO INFANTIL

1 A 29

MAIO → SÁBADOS E DOMINGOS → 15H30
EDIFÍCIO PARQUE OCEANO . SANTO AMARO DE OEIRAS

FADA DOS DENTES

Um musical, de João Sá Coelho, que visa ensinar aos mais novos os cuidados a ter com a higiene oral e como proteger-nos do Dr. Cáriel! Música, dança, brilho e emoção serão a chave para este excelente espectáculo musical que irá encantar crianças e adultos! Com Beatriz Costa, Madalena Pepolino, Mariana Rebelo e Rogério Maurício.
Para maiores de 3 anos.

ATÉ 31

JULHO → DOMINGOS → 11H00
EDIFÍCIO PARQUE OCEANO . SANTO AMARO DE OEIRAS

BÃ-BUM

Uma viagem pelo universo que começa numa história de adormecer. Dentro de uma tenda sob o céu estrelado, o sono traz um sonho de planetas flutuantes, estrelas e cometas, numa correria pelo espaço cheia de cores e sensações, em que se travam novas amizades intergalácticas. Criação e encenação de Mariana Goldani Rosa e Jorge Rosa.
Para bebés.

MÚSICA

29

MAIO → DOMINGO → 11H00
PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL . OEIRAS

CONCERTO DIDÁTICO PARA PAIS & FILHOS (ABC DA MÚSICA – LETRA P)

Partitura, pausa, pentatónica, percussão, piano e Paganini, Piazzolla, Prokofiev, entre outros. Direcção artística e comentários do maestro Nikolay Lalov, com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.
Para maiores de 6 anos.

INFORMAÇÕES

Entrada gratuita, com entrega de senhas a partir das 10h00, na Loja do Palácio.
tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

e ainda...

FEIRA ANIMAL.22

Campanhas de adoção, workshops temáticos, demonstrações caninas, animações para toda a família, entre outras surpresas.

7

MAIO

SÁBADO → 10H00 ÀS 18H00
JARDIM MUNICIPAL DE OEIRAS

21

MAIO

SÁBADO → 10H00 ÀS 18H00
PARQUE URBANO MIRAFLORES



CAFÉ MEMÓRIA OEIRAS

PONTO DE ENCONTRO PARA PESSOAS COM
PROBLEMAS DE MEMÓRIA e seus familiares.

28

MAIO

SÁBADO → 10H00 ÀS 12H00
Forum Apoio . Rua Margarida Palla, 23 A
. Algés (rua paralela à Av. dos Bombeiros
Voluntários, lado nascente)

INFORMAÇÕES

tel. 935 044 787, www.cafememoria.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Lg. Marquês de Pombal Oeiras
214 408 300
Lat 38°41'34.44"N
Lon 9°18'52.54"W
www.oeiras.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
214 196 337

Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras
Rua Dom Duarte, Oeiras (junto à Escola Secundária Sebastião e Silva)
214 464 200

Auditório Municipal Maestro César Batalha
Centro Comercial Alto da Barra, Avenida das Descobertas, 59, Oeiras
214 408 536

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras
214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-Velha
214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide
214 170 109

Biblioteca Municipal de Oeiras
Segunda a sexta 10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Av. Francisco Sá Carneiro, 17 . Urb. Moinho das Antas . Oeiras
214 406 340/1

Biblioteca Municipal de Algés
Segunda a sexta 10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone . Algés
210 977 480/81

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Segunda a sexta 10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Rua Cesário Verde, Ed. Centro Cívico
210 977 430

Centro Cultural Palácio do Egipto
Terça a sábado, 11h00-17h00
Encerrado aos domingos, segundas e feriados
Rua Álvaro António dos Santos, Oeiras
214 408 781,
ccpegipto@oeiras.pt

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
210 977 422/3/4,
214 408 796

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
214 158 160

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
214 408 329
galeria.verney@oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
Terça a domingo 11h00-17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
210 977 420/3/4
museudapolvoranegra@oeiras.pt

Palácio Anjos
Terça a sexta 10h00-18h00
Sábado e domingo 12h00-18h00
Encerra aos feriados e 24 e 31 de Dezembro
Alameda Hermano Patrone, Algés
214 111 400,
panjos@oeiras.pt

Palácio e Jardins Marquês de Pombal
Palácio
Temporariamente encerrado ao público

Jardins
Todos os dias 9h00-21h00 (verão), 10h00-

18h00 (inverno)
Largo Marquês de Pombal
214 430 799

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16-A, Algés
214 176 255,
919 714 919

VENDA DE BILHETES

Algés
Palácio Anjos
214 111 400
Segunda a sexta 10h00-13h00 e 14h00-16h00, excepto feriados.

Barcarena
Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena
210 977 420
Terça a sábado 11h00-17h00

Carnaxide
Auditório Municipal Ruy de Carvalho
214 170 109
Dias de espetáculo a partir das 15h00

Oeiras
Centro Cultural Palácio do Egipto
214 408 781
Terça a sábado 11h00-17h00
Encerrado aos domingos, segundas e feriados

Loja do Palácio Marquês de Pombal
214 430 799
Terça a sábado 10h00-19h00

Ticketline (sede)
Segunda a sexta 11h00-20h00
Sábados 13h00-20h00
www.ticketline.sapo.pt

ABEP, Ag. Abreu, ASK ME Lisboa, CC Dolce Vita - Tejo, Cascais Visitor Center, Casino Lisboa, CCB - Centro Cultural de Belém, E.Leclerc Guimarães e Famalicão, El Corte Inglés, FNAC, Fórum Aveiro, Galerias Campo Pequeno, IT-Tabacarias- Almada, Amadora e Estoril, MMM Ticket, Muidicenter, Pav. Multiusos de Guimarães, Parque de Exposições de Braga, Shopping Cidade do

Porto, SuperCor - Supermercados, Teatro Tivoli BBVA, Time Out Mercado da Ribeira. Reservas/ Informações: Ligue 1820 (24 horas).

ESPAÇOS JUVENTUDE

Espaço Jovem Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro, 12, Oeiras
214 467 570
Segunda a sexta 9h00-20h00
Fins-de-semana 10h00-18h00
unidade.juventude@oeiras.pt

Espaço da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento
Segunda a sexta 18h00-20h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 3C (loja), Porto Salvo
926 739 559
(Sandra Borges)

Centro de Atividades com Jovens da Quinta da Politeira
Segunda a sexta 16h00-19h00
Largo Mestre Santa Auta, Lojas 16 e 18, Leceia
211 379 918, 961 560 705, isabel.figueiredo@csparcarena.pt

Centro Jovem de Queluz de Baixo
Segunda a sexta 15h00-18h00
Estrada Consiglieri Pedroso (antiga Escola Primária de Queluz de Baixo)
214 352 617, 961 560 705, geral@csparcarena.pt

Centro de Estudos do Bairro Moinho das Rolas
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo 9h00-18h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 5 Porto Salvo
214 214 606,
catl.rolas@csportosalvo.pt

Centro de Estudos do Bairro dos Navegadores
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo 12h00-18h00
Alameda Jorge Álvares, 8, Porto Salvo

214 210 112, catl.
navegadores@
cspportosalvo.pt

#CHAT GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS Oeiras

Espaço Jovem
Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro,
12 - Oeiras
tel. 214 408 535,
dcs@oeiras.pt

Carnaxide

Unidade de Saúde
de Carnaxide
(UCC Cuidar+)
Rua Manuel Teixeira
Gomes . Carnaxide
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 214 408 535,
dcs@oeiras.pt

ATENDIMENTO DE PROXIMIDADE

Centro Comunitário

Alto da Loba
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 14h00-20h00
Rua Instituto Conde
de Agrolongo, 39
Paço de Arcos
214 420 463, centro.
comunitario@oeiras.pt

Centro Comunitário

dos Navegadores
Segunda a sexta
10h00-12h30 e
13h30-17h00
Alameda Jorge
Álvares, 4,
Porto Salvo
210 977 490/1, maria.
pires2@oeiras.pt

CLAIM - CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

CLAIM Carnaxide

Semanal 10h00-13h00
e 14h00-17h00
Rua Delfim dos
Santos, 9, Carnaxide
214 160 565,
ana.brito@oeiras.pt

CLAIM Paço de Arcos

Semanal 10h00-12h00
e 14h30-17h00
Centro Comunitário
do Alto da Loba
Rua Instituto Conde
de Agrolongo, 39,
Paço de Arcos
214 420 463, 210
977 416, jose.
almeida@oeiras.pt

CLAIM Porto Salvo

Semanal 10h00-13h00
e 14h00-7h00
Centro Comunitário

dos Navegadores
Bairro dos
Navegadores, Alameda
Jorge Álvares,
4, Porto Salvo
210 977 490, maria.
cravidao@oeiras.pt

CLAIM Itinerante

Mediante agendamento
214 420 463, 210
977 416, ana.
brito@oeiras.pt

Centro Qualifica

Escola Básica Sophia
de Mello Breyner
Segunda a sexta
9h00-22h30
Atendimento pós-
laboral com marcação
Rua Pedro Homem de
Melo . Carnaxide
tel. 210 977
445, munoeiras@
centroqualifica.
gov.pt

Bolsa de Emprego e Formação

Uma plataforma
digital, de acesso
gratuito, para
apoio à promoção
do emprego e da
formação em Oeiras.
[https://bef.oeiras.
pt](https://bef.oeiras.pt), bef@oeiras.pt

Balcão de Inclusão

Terças (manhã)
e sextas (tarde)
Delegação de
Caxias da União
de Freguesias de
Oeiras, Paço de
Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel
Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 214 404 896,
dcs@oeiras.pt

Gabinete Cuidar Melhor

Quartas e sextas
(manhã)
Delegação de
Caxias da União
de Freguesias de
Oeiras, Paço de
Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel
Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 210 157
092, geral@
cuidarmelhor.org

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP) Oeiras

DIAS ÚTEIS .
9H30 ÀS 12H30 E
14H00 ÀS 16H30
Fundição de Oeiras
Piso 0 Gb 4, Rua

da Fundação de
Oeiras . Oeiras
tel. 214 467 577,
gip.oeiras@oeiras.pt

(GIP) Carnaxide

Dias úteis 10h00-
13h00 e 14h00-16h30
Rua Cesário Verde,
Centro Cívico de
Carnaxide, 2790-
047 Carnaxide
tel. 211 930 452,
gip.carnaxide@
oeiras.pt

(GIP) Algés

Dias úteis 10h00-
13h00 e 14h00-16h30
Rua da Oliveira
11 B . Algés
tel. 214 114 002,
gip.alges@oeiras.pt

Serviço de informação e mediação para pessoas com deficiência de Oeiras

Terças 10h30-12h00
e 14h30-18h00
Centro da Juventude
de Oeiras
214 467 570

Comissão de protecção de crianças e jovens de Oeiras

Rua António Macedo
2A, Oeiras
214 416 404
cpcjo@oeiras.pt

Serviço de teleassistência domiciliária de Oeiras

214 404 873, dcs@
oeiras.pt

Banco local de voluntariado de Oeiras

214 404 873,
214 404 806,
bvoltariado@
oeiras.pt

Serviço "Oeiras está lá"

Segunda a sexta
9h00-20h00
800 201 486

Serviço de teleassistência domiciliária de Oeiras

214 404 875,
dassj@oeiras.pt

POSTO DE TURISMO

Palácio Marquês
de Pombal
214 430 799,
turismo.palacio@
oeiras.pt

antevisão

4 8

BIBLIOTECAS

DE PRAIA

3 0 D I A S

1 7

JUNHO A SETEMBRO

9H00 ÀS 19H00

Praias de Caxias, Paço de Arcos, Santo
Amaro e Torre

Este Verão as Bibliotecas de Praia voltam aos areais de Oeiras, e estarão disponíveis livros para oferta e empréstimo, jornais e revistas em papel e também o acesso ao PressReader (com mais de 7000 publicações online, de todo o mundo). Também este ano vai poder levantar as suas reservas de Bibliotecas da Rede Municipal numa das praias à sua escolha, bastando para isso escolher o lugar de entrega no nosso catálogo; pode igualmente participar nas oficinas e outras iniciativas que estamos a preparar para si, ligando literatura, sustentabilidade, ambiente e ecologia. Bons mergulhos, sejam nas ondas do mar ou nas páginas de um romance.



PITCH AT THE BEACH

2 3 4

JULHO

Marina de Oeiras

Um evento de networking para empreendedores e investidores que procura start-ups inovadoras com projetos de internacionalização. Na primeira edição na Europa e Portugal, trinta start-ups poderão apresentar o seu pitch. Entre os oradores, Zev Siegl, cofundador do Starbucks, Swati Mandela, ativista e neta de Nelson Mandela, e Miryam Lazarte, CEO da Latam Startups.

Candidaturas para start-ups e bilhetes
www.pitchatthebeach.com/portugal

#229 MAIO 2022

Diretor Isaltino Morais **Direção Executiva** Carla Rocha, Jorge Barreto Xavier, Filipe Leal, Nuno Martins **Editores** Carlos Filipe Maia, Sónia Correia **Fotografia** Carlos Santos, Carmo Montanha **Execução** Gabinete de Comunicação **Direção de arte e design** silvadesigners **Paginação e arranjo gráfico** Páginas Apetecíveis · **Atelier** Ficta Design **Impressão** Digipress **Tiragem** 40 mil exemplares **Registo** ISSN 0873-6928 **Depósito Legal** 108560/97 **Distribuição gratuita** Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.oeiras.pt



OEIRAS VALLEY
PORTUGAL
—
MUNICÍPIO
OEIRAS



Câmara
Municipal
de Oeiras



29 maio

Praia da Torre : Avenida Marginal

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
E-mail: inscricoes@federacao-triatlo.pt | Tel.: 214 464 821
Horário de atendimento (dias úteis): 9h00 às 13h00 e 14h00 às 17h30



SERRA DA
estrela
ÁGUA DE BACANHE



JOGOS
SANTACASA



FEDERAÇÃO DE
TRIATLO
PORTUGAL

www.federacao-triatlo.pt

OEIRAS GAMING 2022

EVENTO GAMING & ESPORTS

14-15 MAIO 2022

PAVILHÃO LEÕES PORTO SALVO

FREE 2 PLAY | EQUIPAS ESPORTS | INFLUENCERS
RETRO GAMING | FINAIS AO VIVO | STREET FOOD



WWW.OEIRASGAMING.PT